

APORTE

MT receberá R\$ 3 milhões de recurso adicional para combate ao Aedes

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Todos os municípios do Mato Grosso receberão recurso exclusivo para qualificação das ações de combate ao Aedes em duas etapas. A segunda parcela será repassada a partir de resultados dos levantamentos de índice de infestação.

Para reforçar a prevenção, o Ministério da Saúde vai repassar a todos os municípios brasileiros e ao Distrito Federal R\$ 152 milhões extras destinados

as ações de combate ao mosquito Aedes aegypti. Para os 141 municípios do Mato Grosso, serão destinados R\$ 3 milhões para enfrentamento ao vetor.

O recurso foi garantido em portaria publicada nesta quinta-feira, 29, e deverá ser liberado aos municípios em duas etapas. Na primeira, R\$ 91,2 milhões serão repassados a partir da data da publicação da portaria. Para o estado do Mato Grosso, a primeira parcela corresponde a R\$ 1,8 milhão. O repasse da segunda parcela está condicionado ao

cumprimento de alguns critérios, cujas informações deverão ser consolidadas pelas Secretarias Estaduais de Saúde e repassadas ao Ministério até o dia 30 de junho de 2017.

Para receberem a segunda parcela de R\$ 60,8 milhões, sendo R\$ 1,2 milhão para Mato Grosso, os municípios deverão: realizar o Levantamento Rápido de Índice de Infestação por Aedes aegypti (LIRAA). Tangará da Serra está entre os municípios beneficiados. Por telefone, o secretário de saúde Itamar Bomfim citou as



Tangará da Serra está entre municípios contemplados.

aquisições de um veículo para o setor e a execução do projeto 'Residência Nota 10', feitos com

os recursos recebidos no ano passado. Para este ano, a partir da próxima semana, ações como

mutirões começarão a ser programadas pela equipe. (Com informações da Assessoria SES)

PREVENÇÃO

Meninos passarão a ser vacinados gratuitamente contra o HPV

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Meninos na faixa etária de 12 a 13 anos já podem ser vacinados contra o HPV pelo Sistema Único de Saúde (SUS) nos postos de vacinação de todo o país. Até o ano passado, esta imunização era feita apenas em meninas. O Brasil é o primeiro país da América do Sul e o sétimo do mundo a oferecer a vacina contra o HPV para meninos em programas nacionais de imunizações. A faixa etária será ampliada, gradativamente, até 2020, quando serão incluídos os meninos com 9 anos até 13 anos.

A expectativa é imunizar mais de 3,6 milhões de meninos em 2017, além de 99,5 mil crianças e jovens de 9 a 26 anos vivendo com HIV/aids, que também



O Ministério da Saúde adquiriu seis milhões de doses para vacinar 3,6 milhões de meninos em 2017

passarão a receber as doses. Para isso, o Ministério da Saúde adquiriu seis milhões de doses, ao custo de R\$ 288,4 milhões.

O esquema vacinal para os meninos contra HPV é de duas doses, com seis meses de intervalo entre elas. Para os que vivem com HIV, a faixa etária é mais ampla (9 a 26 anos) e o esquema vacinal é de três doses (intervalo de

0, 2 e 6 meses). No caso dos portadores de HIV, é necessário apresentar prescrição médica.

Atualmente, a vacina HPV para meninos é utilizada como estratégia de saúde pública em seis países (Estados Unidos, Austrália, Áustria, Israel, Porto Rico e Panamá). Portanto, o Brasil assegura a sétima posição e a vanguarda na América Latina. A vacina é totalmente se-

gura e aprovada pelo Conselho Consultivo Global sobre Segurança de Vacinas da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Em Tangará da Serra, de acordo com o Secretário de Saúde Itamar Bomfim, a partir da próxima semana as escalas de vacinação serão organizadas pelo setor de Vigilância Epidemiológica. (Com informações da Agência Brasil)

PREVISÃO

Brasil poderá ter vacina contra a dengue em 2019

>> Daniel Mello
Agência Brasil

A vacina contra a dengue, que está sendo desenvolvida pelo Instituto Butantã, poderá ser usada em larga escala em 2019. O produto passa agora por testes. Foram instalados centros em 13 cidades de cinco regiões do país visando imunizar voluntários e avaliar a eficácia do produto. Até o momento, já foram aplicadas doses em 4 mil pessoas, das 17 mil que deverão participar dos testes.

Essa é a última fase antes da vacina ser submetida à aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segundo o diretor Instituto Butantã, Jorge Kalil, é possível que a vacina chegue à população em 2019.

“Eu acho difícil que ela esteja disponível já no ano que vem. Mas nós vamos

trabalhar para que esteja. Mas talvez no outro verão possa estar disponível. Agora, depende de muitas coisas”, ressaltou.

Investimento - O governo de São Paulo assinou hoje (3) com o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) acordo para liberação de R\$ 97,2 milhões para construção da fábrica de vacinas contra a dengue. O valor cobre 31% do custo total do projeto do Instituto Butantã, orçado em R\$ 305,5 milhões.

“Nós tivemos um poder imunogênico da vacina muito bom e poucos efeitos adversos”, disse o secretário estadual de Saúde de São Paulo, David Uip, com base nos resultados observados nas duas fases iniciais do desenvolvimento da vacina desenvolvida com vírus enfraquecidos geneticamente.

Nessas férias seja Inviolável aonde você estiver!

TANGARÁ DA SERRA - MT
65 3311.3311
inviolavel.com

INVIO LÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO